

PROGRAMA CASA LEGAL ENTREGA TÍTULOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO PROJETO FORMOSO, EM BOM JESUS DA LAPA

Págs. 11

FOTO: ASCOM/PMBJL



24
Anos

**REITORIA REBATE SINDICATO,
DEFENDE SISTEMA DE COMUNICAÇÃO
DA INSTITUIÇÃO E REFORÇA
COMPROMISSO COM A ÉTICA E À
LEGISLAÇÃO VIGENTE**

Págs. 14

Cidade mineira de Brumadinho é tema de exposição no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro

Págs. 08 e 09

SAÚDE ANIMAL

MARÇO AMARELO: SAIBA COMO PREVENIR A DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PETS

Especialista da Royal Canin® fala sobre a importância do diagnóstico precoce e da intervenção nutricional como ponto-chave no tratamento

DIVULGAÇÃO/ROYAL CANIN®



■ PRISCILA RIZELO - ASCOM (AGÊNCIA INPRESS PORTER NOVELLI)

rosangela.andrade@inpresspni.com.br

Omês de março chegou e com ele um alerta sobre o risco da Doença Renal Crônica (DRC), condição que não tem cura e, geralmente, progride de forma lenta e irreversível, atingindo cerca de 1 a cada 3 gatos e 1 a cada 10 cães ao longo da vida.

Os avanços da Medicina Veterinária ao longo das últimas décadas contribuíram para que o tratamento da doença ajude a minimizar as consequências metabólicas que ocorrem no organismo do pet, com o objetivo de promover qualidade de vida ao paciente e retardar a progressão da doença. Ainda assim, é preciso atenção e avaliação detalhada do Médico-Veterinário na rotina clínica, para um diagnóstico precoce e uma melhor conduta.

Os sinais clínicos mais comuns da Doença Renal Crônica (DRC), frequentemente observados em gatos e cães são: diminuição do apetite, emagrecimento, vômitos, diarreia, aumento do volume de urina, aumento da ingestão de água e perda da vitalidade. “O diagnóstico envolve a avaliação clínica do paciente, bem como a realização de exames complementares para confirmar a existência de doença renal, principalmente em seus estágios iniciais em que os sintomas não são tão evidentes”, explica a Médica-Veterinária Priscila Rizelo, coordenadora de comunicação científica da Royal Canin Brasil

Uma vez diagnosticado, o pet com Doença Renal Crônica (DRC) requer mudanças em sua dieta. “A nutrição é ponto-chave no tratamento da doença, pois, apesar de seu caráter irreversível, a progressão da lesão renal e os sinais clínicos que debilitam o paciente pode ser minimizados pelas modificações dietéticas. A ingestão adequada de nutrientes fornece suporte à função renal, ajuda a minimizar efeitos negativos da uremia; além de contribuir para a adequada ingestão de calorias e manutenção do peso”, completa Priscila.

Os alimentos da linha Renal, que fazem parte do território Suporte Vital da Royal Canin® (<https://www.royal-canin.com.br>), são formulados com ingredientes rigorosamente selecionados e balanceados para serem utilizados como coadjuvantes no tratamento da DRC. Eles contribuem para apoiar a função renal, ajudando na qualidade de vida e longevidade dos animais de estimação. Estão disponíveis para gatos e cães nas versões seca e úmida.

“Sabemos da importância da alimentação adequada em todos os estágios da vida do pet. E para apoiar no tratamento de diferentes doenças, como a DRC, temos uma linha bastante completa e comumente indicada por Médicos-Veterinários. Além disso, é sempre importante lembrar que o check-up periódico aliado à conscientização dos tutores acerca da DRC, principalmente em animais maduros e idosos, é a melhor forma de controlar de maneira efetiva a doença”, comenta Alla Calogeras, gerente de marketing da Royal Canin Brasil.

O amplo portfólio de alimentos da ROYAL CANIN® ajuda a contornar a diminuição do apetite dos gatos e dos cães com doença renal crônica, facilitando o manejo alimentar por meio das combinações de diferentes perfis aromáticos e texturas, que estimulam o apetite e satisfazem as preferências individuais de cada animal.

Para mais informações sobre a linha Veterinária da ROYAL CANIN®, acesse: <https://www.royalcanin.com.br>. Conheça também o Portal Vet, um o espaço da marca dedicado ao Médico-veterinário com o objetivo de apoiar o profissional nos desafios diários de cuidados e de diagnósticos.

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITORIAL

Dalcí R. Reis Fernandes, Titular do Registro de Imóveis e Hipotecas, desta Comarca de Guanambi- Bahia, na forma da Lei. Faz saber quantos estes virem ou interessar possam, que de acordo com o Decreto Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079, de 15 de setembro de 1938, de acordo com a Lei nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979, foram apresentados neste Cartório, para exames dos interessados, o Memorial e demais papéis e documentos, relativo à venda de 600 lotes, residências e comerciais, com área total loteada de 213.475,87m²; para a competente inscrição, nos termos do decreto acima, o presente Memorial e documentos que o acompanham referentes a terrenos urbanos, com a denominação de Loteamento Nova Guanambi I, situado na nesta cidade de Guanambi-BA; de propriedade da empresa SPE LAGOA DO RANCHO I LTDA, CNPJ nº 47.850.357/0001-22, com sede na Rua dos Expedicionários, n 140, Sala 205-A, Centro, Guanambi, BA, CEP 46.430-000, representada pelos sócios: PARAGUAÇU COMERCIO E SERVIÇO LTDA, CNPJ sob nº. 05.419.193/0001-33, com sede na Avenida Juracy Magalhães Junior, n 500, Ed JC Profissional, Sala 601, Rio Vermelho, Salvador – BA, 41.940-060, representada por Suely Maria Cardoso de Oliveira Moitinho Santos, CPF sob nº. 266.212.405-97; OMS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ sob nº. 17.186.484/0001-08, com sede na Rodovia BR-349, km 21, s/n, Anexo I Zona Rural, Serra do Ramalho – BA, CEP: 47.630-000, representada por Roberto Oliveira Maia da Silva, CPF sob nº. 467.106.805-25; NOVA GUANAMBI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ sob nº. 31.569.955/0001-98, com sede na Rua dos Expedicionários, n 140, Sala 01, Centro, Guanambi, BA, CEP 46.430-000, representada por Anna Valeska Souza Lima Boa Sorte Maia, CPF sob nº. 897.013.725-49; e ELISIO MOITINHO DOS SANTOS, brasileiro, maior, engenheiro civil, com endereço à Avenida Sete de Setembro, nº. 2460, apartamento 401, Campo Grande, Salvador, BA, CEP 40.080-001, CPF: 345.605.725-34; para o efeito de decorrido o prazo de 15 dias da data da publicação em jornal de circulação local, e na ausência de qualquer impugnação de terceiros ou deste Ofício, proceder-se ao competente registro de que trata o artigo segundo, parágrafo primeiro daquele decreto.

Dado e passado nesta cidade de Guanambi, em 02 de Março de 2023.

Dalci R. R. Fernandes - Oficial.

CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOC. E DAS PESSOAS JURÍDICAS
COMARCA DE GUANambi - BAHIA
Dalci Rodrigues Reis Fernandes - Ofício



Dia Mundial da Obesidade - 4 de março: Força-tarefa de cirurgias bariátricas marcam o mês

Além das intervenções para atender pacientes na fila do SUS, projeto inclui ativações de conscientização sobre a obesidade em comunidades de SP, Salvador, Recife e Campo Largo

FOTO: FREEPIK/RAWPIXEL.COM



Segundo Filipe Milano, diretor de Marketing da Medtronic, a força tarefa realmente visa mostrar que é possível ampliar o acesso à saúde dos brasileiros. "Temos como missão ampliar o acesso a novas tecnologias e tratamentos diferenciados, e disponibilizamos um dos Portfólios de Cirurgia Metabólica e Bariátrica mais avançados do mundo. Sabermos que estamos contribuindo para a saúde dos brasileiros é motivo de grande satisfação para a nossa companhia e nos motiva a expandir este projeto".

Além das cirurgias, para conscientizar a sociedade sobre os perigos da obesidade, a Medtronic, em parceria com a G10, instituição não-governamental que realiza atividades em favelas, estará presente em ativações de conscientização sobre os perigos da obesidade em comunidades das cidades onde serão realizadas as cirurgias.

Durante as ativações, uma equipe de profissionais de saúde fará gratuitamente Testes de Glicemia, Controle de Peso e Cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal), além de distribuição de conteúdo informativo. Com a ação, a Medtronic estima a mobilização de 4 mil pessoas.

O evento acontece neste sábado, dia 4 de março, na Comunidade Alto Santa Isabel - Casa Amarela (Recife), Comunidade Nordeste de Amaralina (Salvador), Comunidade Paraisópolis (São Paulo) e Comunidade Paralin (Curitiba).

Acesso à cirurgia

Apesar de o aumento da obesidade, há queda no número de Cirurgias Bariátricas no Brasil. Por causa da suspensão dos procedimentos, muitos Estados viram as filas de espera aumentarem. Segundo levantamento do Ministério da Saúde, o número de Cirurgias Bariátricas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) caiu 81,7% em 2021, se comparado com 2019. Durante a pandemia, muitas Cirurgias Eletivas foram adiadas o que elevou consideravelmente o tempo de quem aguardava o procedimento.

Diferentemente da cirurgia aberta ainda praticada pelo SUS, a Cirurgia Bariátrica Laparoscópica a ser usada pelos médicos na ação é uma técnica menos invasiva e mais confortável para o paciente. O médico realiza a redução do Estômago através de 5 a 6 pequenos 'furinhos' no abdômen, introduzindo os instrumentos necessários com uma microcâmera ligada a um monitor que permite a visualização e redução de parte do Estômago. Como é minimamente invasiva, este tipo de cirurgia tem um tempo de recuperação mais breve, com alta hospitalar antecipada e redução nas chances de complicações.

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL

Dalci R. Reis Fernandes, Titular do Registro de Imóveis e Hipotecas, desta Comarca de Guanambi- Bahia, na forma da Lei. Faz saber quantos estes virem ou interessar possam, que de acordo com o Decreto Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079, de 15 de setembro de 1938, de acordo com a Lei nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979, foram apresentados neste Cartório, para exames dos interessados, o Memorial e demais papéis e documentos, relativo à venda de 600 lotes, residências e comerciais, com área total loteada de 214.993,86m²; para a competente inscrição, nos termos do decreto acima, o presente Memorial e documentos que o acompanham referentes a terrenos urbanos, com a denominação de Loteamento Nova Guanambi II, situado na nesta cidade de Guanambi-BA; de propriedade da empresa SPE LAGOA DO RANCHO II LTDA, CNPJ nº 47.850.356/0001-88, com sede na Rua dos Expedicionários, n 140, Sala 205-A, Centro, Guanambi, BA, CEP 46.430-000, representada pelos sócios: PARAGUAÇU COMERCIO E SERVIÇO LTDA, CNPJ sob nº. 05.419.193/0001-33, com sede na Avenida Juracy Magalhães Junior, n 500, Ed JC Profissional, Sala 601, Rio Vermelho, Salvador – BA, 41.940-060, representada por Suely Maria Cardoso de Oliveira Moitinho Santos, CPF sob nº. 266.212.405-97; OMS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ sob nº. 17.186.484/0001-08, com sede na Rodovia BR-349, km 21, s/n, Anexo I Zona Rural, Serra do Ramalho – BA, CEP: 47.630-000, representada por Roberto Oliveira Maia da Silva, CPF sob nº. 467.106.805-25; NOVA GUANAMBI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ sob nº. 31.569.955/0001-98, com sede na Rua dos Expedicionários, n 140, Sala 01, Centro, Guanambi, BA, CEP 46.430-000, representada por Anna Valeska Souza Lima Boa Sorte Maia, CPF sob nº. 897.013.725-49; e ELISIO MOITINHO DOS SANTOS, brasileiro, maior, engenheiro civil, com endereço à Avenida Sete de Setembro, nº. 2460, apartamento 401, Campo Grande, Salvador, BA, CEP 40.080-001, CPF: 345.605.725-34; para o efeito de decorrido o prazo de 15 dias da data da publicação em jornal de circulação local, e na ausência de qualquer impugnação de terceiros ou deste Ofício, proceder-se ao competente registro de que trata o artigo segundo, parágrafo primeiro daquele decreto.

Dado e passado nesta cidade de Guanambi, em 02 de março de 2023.

Dalci R. R. Fernandes - Oficial.

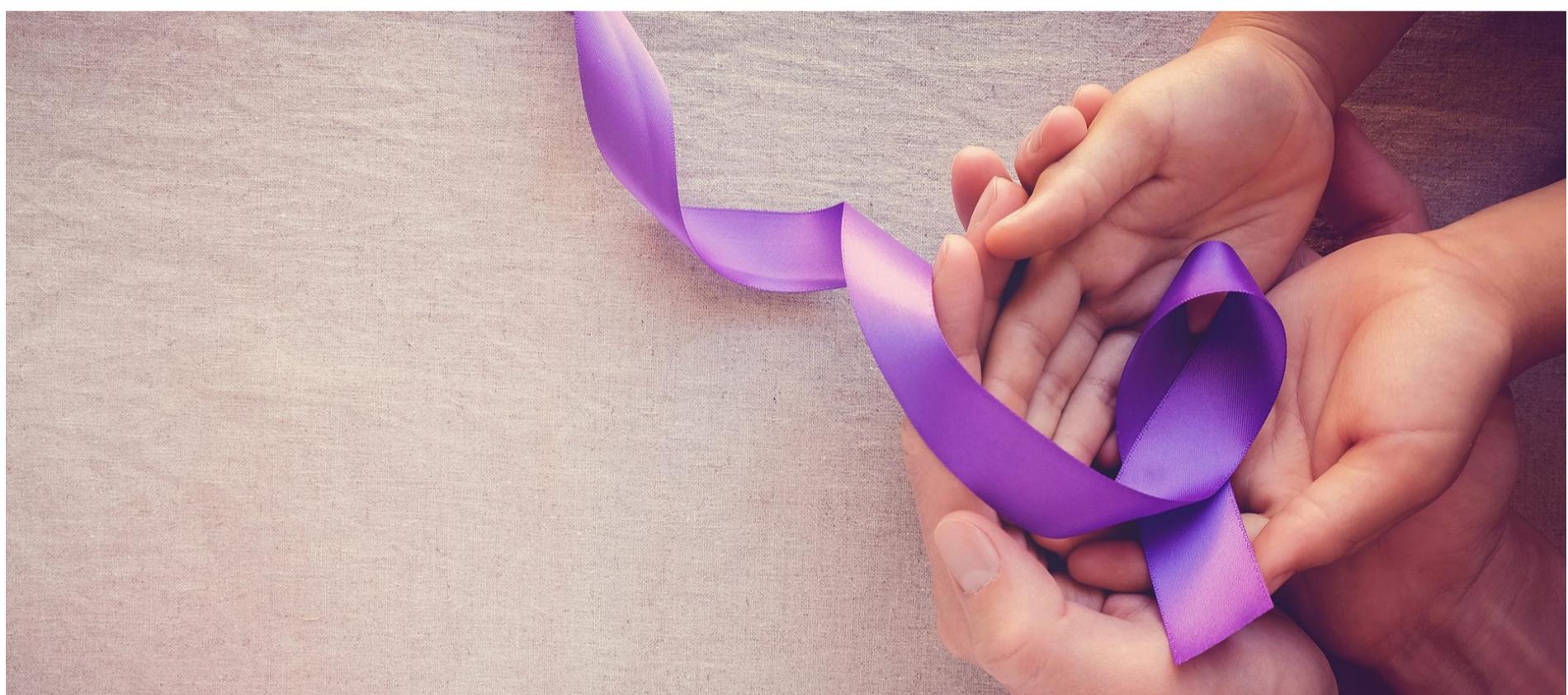
CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOC. E DAS PESSOAS JURÍDICAS
COMARCA DE GUANAMBI - BAHIA
Dalci Rodrigues Reis Fernandes - Oficial



 CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

MARÇO LILÁS ALERTA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Segundo estudo do Inca, no Nordeste, a Bahia concentra o maior número de novos casos previstos para 2023. Conheça as formas de prevenção e combate a esse tipo de tumor



CAMILA CREPALDI – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL H+K STRATEGIES)
camila.crepaldi@idealhks.com

Em 2023, está estimado que surjam mais de 17 mil casos de Câncer de Colo de Útero no Brasil, o que representa uma média de 13,25 casos para cada 100 mil mulheres. No país, com exceção dos Tumores Não Melanoma, o Câncer de Colo de Útero é o terceiro com maior incidência entre as mulheres, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Com números expressivos, se torna cada vez mais necessário desenvolver ações de conscientização e prevenção deste tipo de doença. Entre os Estados do Nordeste, a Bahia concentra o maior número de casos previstos em 2023, a estimativa é que surjam 1160 novos casos no território baiano.

Segundo a Médica Ginecologista e Professora do curso de Medicina da Pitágoras Eunápolis, Lorena Galaes, a principal causa do Câncer de Colo de Útero é a infecção persistente do Papilomavírus Humano (HPV). “Por se manifestar na área genital, muitas vezes ocorre de forma silenciosa, ou com lesões discretas apenas no Colo do Útero, o que acaba contribuindo para a evolução do caso que não é tratado em seu estágio inicial. Dessa forma, alguns cuidados com a Saúde Íntima ainda na adolescência, são fundamentais, e assim salientamos a importância da vacinação contra o Papilomavírus (HPV), um dos meios de prevenção para evitar que problemas surjam na vida adulta” alerta a médica.

A campanha Março Lilás ressalta formas eficientes de prevenção, como a vacina contra o HPV. O medicamento está disponível gratuitamente no SUS (Sistema Único de Saúde), para meninas de 9 a 14 anos e para meninos de 11 a 14 anos. O uso de preservativos é essencial, já que o contágio ocorre através da relação sexual.

O exame preventivo é o meio pelo qual as lesões são identificadas e tratadas, evitando que evoluam para um Câncer. “Devemos levar em consideração que é um tipo de Câncer com 100% de cura em seus estágios iniciais, com tratamentos pouco invasivos”, destaca a Dra. Lorena.

O Ministério da Saúde recomenda que a realização do Exame Colpocitológico aconteça a cada 3 anos (caso possuam 2 outros exames anteriores, anuais e sem alteração) para qualquer pessoa com Colo do Útero, que já tenha tido atividade sexual, na faixa etária de 25 a 64 anos.

 NUTRIÇÃO

FAMA DE VILÃO? VEJA QUAIS OS BENEFÍCIOS DO CARBOIDRATO NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Nutricionista da Água Doce, Jaqueline Lopes, destaca alguns alimentos fundamentais para o bom funcionamento do organismo

CAROLINE SOUZA - ASCOM (DFREI-RE COMUNICAÇÃO E NEGÓCIOS)
caroline@dfreire.com.br

Pães, massas, batata e arroz são conhecidos por serem carboidratos e, muitas, vezes são eliminados da alimentação por aqueles que buscam por uma dieta mais saudável e balanceada. Mas engana-se quem pensa que o nutriente prejudica a alimentação. Os alimentos proporcionam aumento de glicose no organismo que, por sua vez, são transformados em energia ao corpo, ideais, principalmente, para quem pratica atividades físicas. Encontrados em todo ingrediente de origem vegetal, onde as plantas armazem carboidratos como fonte de energia devido ao processo de fotossíntese, os nutrientes estão presentes em alguns alimentos com maior e outros menor concentração. A Nutricionista da Água Doce Sabores do Brasil (<https://www.aguadoce.com.br/>), Jaqueline Lopes, indica quais carboidratos podem fazer parte da nutrição sem ser um vilão da dieta.



Pães: O vilão mais famoso da alimentação saudável. Para os fãs deste tipo de alimento, o indicado é substituir o pão francês por uma opção integral ou com grãos. Dessa forma, o produto irá contribuir para o bom funcionamento e regulação do organismo, pois além da opção integral ser um carboidrato complexo, proporcionando uma absorção lenta e garantindo sensação de saciedade por mais tempo, os grãos oferecem uma alimentação rica em fibras auxiliando na flora intestinal.

Chocolate: Incluir chocolates na dieta é uma forma de consumir açúcar para ganho de energia de forma rápida. Porém, o indicado para ter uma nutrição balanceada é apostar em produtos feitos com 70% de cacau, também conhecidos como chocolates amargos. Além do acúmulo de energia, os alimentos com maior concentração de cacau trazem como benefício a proteção das células e prevenção de doenças por conta do seu efeito antioxidante.

Pipoca: Este item pode ser uma surpresa para aqueles que buscam por uma alimentação mais adequada. Sim, a pipoca pode ser incluída na dieta, mas com ressalvas e moderação. Evite produtos industrializados, como aqueles de saquinhos, e aposte em versões mais naturais feitas em panela, com pouco óleo e sal. Por ser rica em fibras, a pipoca auxilia na eliminação de gordura corporal.

Arroz: Para ter uma dieta com fonte elevada de fibras e nutrientes, substitua o arroz branco pelo integral. Isso irá proporcionar uma maior saciedade e uma digestão mais lenta, permitindo um consumo menor do grão, que resultará em uma refeição menos calórica. Sem segredos!

“Todos os alimentos contam com nutrientes importantes para o bom funcionamento do organismo. Porém, é recomendado consumi-los com moderação, pois tudo em excesso causa mal para o nosso corpo. Os carboidratos são ótimos exemplos disso, já que se consumidos de forma consciente proporcionam energia e facilitam a queima de gordura corporal”, finaliza Jaqueline.

TURISMO

Cidade mineira de Brumadinho é tema de exposição no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro

PETRÔNIO SOUZA GONÇALVES

- ASCOM/SECULT MG

petroniosouzagoncalves@gmail.com

Buscando atrair turistas e divulgar as belezas da cidade mineira, a Exposição Brumadinho de Braços Abertos apresenta, em grandes painéis, as belezas e riquezas culturais, naturais e históricas de uma das mais importantes cidades históricas de Minas Gerais

FOTOS: KADU NIEMEYER

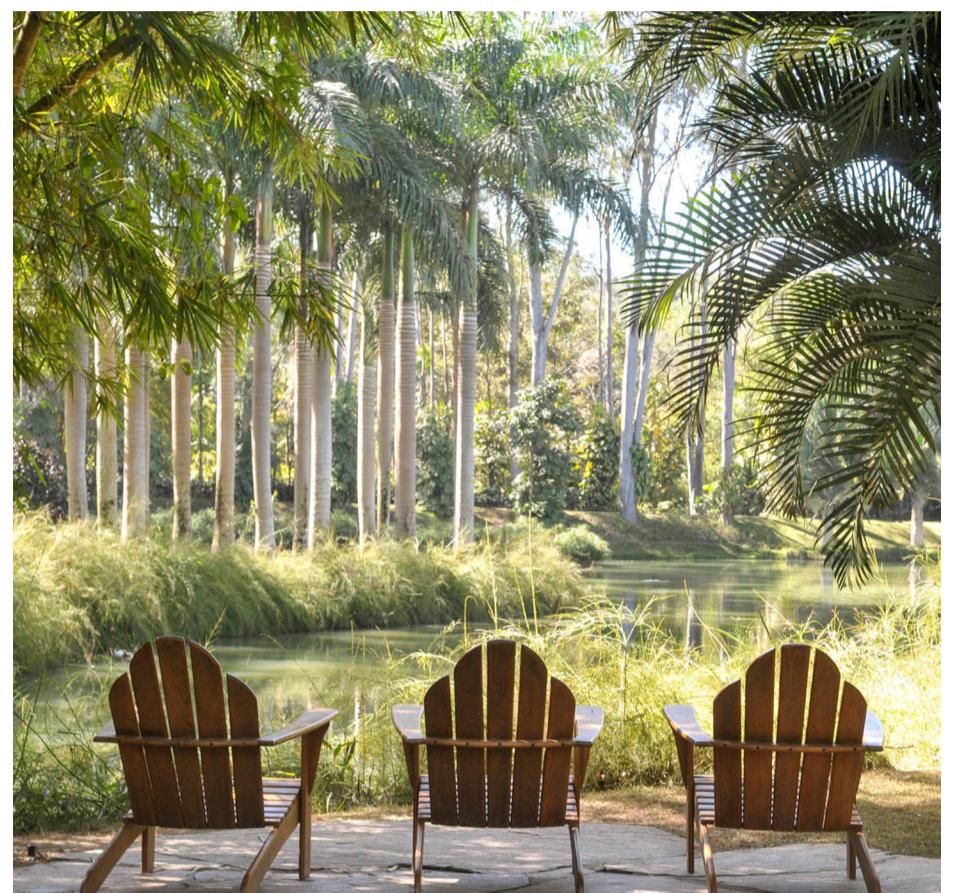


Centro Histórico - Igreja Matriz de Brumadinho

Programada para abrir oficialmente na manhã desta segunda-feira, dia 6 de março, no Hall Principal do Aeroporto Santos Dumont, a exposição é baseada no livro “Brumadinho de Braços Abertos”, que foi lançado em julho de 2022, durante o Festival de Inverno de Casa Branca, distrito turístico de Brumadinho. A Exposição apresenta em grandes painéis fotografias captadas pelo fotógrafo carioca Kadu Niemeyer, fotógrafo oficial do acervo e obras de seu avô, o arquiteto Oscar Niemeyer.



Parque da Serra do Rola Moça – Brumadinho.



Lago do Inhotim

Ladeada pelos belíssimos painéis que ornamentam o Hall Principal do Santos Dumont, Aviação Antiga e Aviação Moderna, obras do consagrado pintor Cadmo Fausto, a Exposição faz parte de um grande Projeto que tem o destino turístico da cidade de Brumadinho como personagem central, resgatando as belezas, tradições e raridades da cidade históricas mineira que se recupera depois da tragédia do rompimento da barragem da Vale em 2019. Vale lembrar que está em Brumadinho o maior museu a céu aberto do mundo, o Inhotim, que recebe anualmente turistas vindo de todas as partes do planeta.

Apresentada inicialmente no saguão de passageiros do Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, entre os dias 12 e 19 de dezembro de 2022, para viajantes nacionais e internacionais, a Exposição Brumadinho de Braços Abertos além de registrar os vários atrativos turísticos de Brumadinho, também mostra que a cidade está pronta para receber o turista em seus muitos atrativos e distritos, além do já consagrado museu de Inhotim.

Para o fotógrafo Kadu Niemeyer, foi uma “grande surpresa poder encontrar e registrar esse universo natural e histórico na cidade de Brumadinho. Depois do acidente ficou a imagem de ser uma cidade minerada, mas o que vimos lá foi bem diferente disso. Uma cidade com belos monumentos históricos, naturais, o Parque do Rola Moça, o Inhotim, essas maravilhas todas que conseguimos fotografar e colocar nessa exposição que, de uma certa forma, vai dizer a todos que Brumadinho continua linda e a espera de todos”. Os próximos destinos da Exposição serão as principais capitais nacionais.

No Rio de Janeiro a exposição pode ser conferida no Aeroporto Santo Dumont do dia 6 a 12 de março, montada no saguão principal do Aeroporto e aberta para todo o público; em abril a exposição vai para Brasília; em maio São Paulo, e Porto Alegre em junho.



Esporte Radical na Serra do Rola Moça

INFRAESTRUTURA URBANA

PREFEITURA DE PIRIPÁ INICIA AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇA NO BAIRRO NOVO

FOTO: ASCOM/PMP



■ LETÍCIA ARIÁDNE GOMES
jornalismo@jornaldosudoeste.com

O espaço público deve ser uma prioridade na agenda de planejamento urbano da cidade. Praças e áreas de convivência comuns, reforçam especialistas, têm um impacto positivo na Saúde das pessoas, além de gerar espaços para socialização. Além disso, espaços públicos e abertos de qualidade são essenciais para criar vínculos, estimular um senso de comunidade e pertencimento ao meio ambiente próximo, ao mesmo tempo em que cria efeitos psicológicos positivos ao estabelecer relações entre os membros da localidade. Esse tem sido o entendimento do Governo Flávio Oliveira Rocha (PTB), que vem executando um arrojado projeto de modernização da estrutura da sede municipal, com a pavimentação e asfaltamento de vias e a requalificação de espaços públicos em toda a cidade, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da população, com a reconversão dos espaços urbanos para que possam servir para a socialização e lazer. As obras de requalificação de vias e espaços públicos tem sido financiada com recursos próprios e de convênio formalizados entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado.

No último dia 27 de fevereiro, as intervenções do Governo Municipal, financiadas com recursos próprios, chegaram ao Bairro Novo, onde foram iniciadas as obras do projeto de requalificação da Praça da localidade, que vai ganhar um moderno projeto urbanístico e paisagístico. O projeto de revitalização contempla pintura e demarcação dos passeios e áreas comuns com piso em concreto, além de playground, iluminação em LED e acessibilidade, entre outros.

A revitalização da Praça do Bairro Novo vai assegurar, ainda, o fomento das atividades comerciais em seu entorno.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNAL DOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



WhatsApp

HABITAÇÃO

Programa Casa Legal entrega títulos de regularização fundiária do Projeto Formoso, em Bom Jesus da Lapa

■ LUCIMAR ALMEIDA

lucimaralmeidajs@gmaisl.com

Na última segunda-feira, 27 de fevereiro, 103 famílias do Setor 33 do projeto Formoso realizaram o sonho de se tornarem donos, de fato e de direito, de seus imóveis ao receberem os Títulos de Propriedade definitiva, entregues pela Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Administração, Governo e Planejamento, no âmbito do Programa Casa Legal, operacionalizado em parceria com o Cartório Mallman - Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Bom Jesus da Lapa.

A entrega dos Títulos de Propriedade dos Imóveis foi realizada em ato presidido pelo prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), que contou com a presença de membros do primeiro escalão do Governo Municipal, vereadores e autoridades, na sede do Centro de Educação Infantil Prof.^a. Sandra Maria dos Santos, no Projeto Formoso.

O prefeito Fábio Nunes Dias (PSD) reforçou o compromisso da Administração Municipal de continuar desenvolvendo todos os esforços necessários para dar continuidade ao Programa casa Legal, salientando que a titulação de imóveis, tanto na área urbana quanto na zona rural, é um trabalho que tem sido levado muito à sério pelo Governo Municipal e tem como objetivo, dar tranquilidade e segurança aos moradores. Ele reconhece que há uma demanda represada pela titulação de imóveis no município que vem de longa data, mas que o trabalho de regularização fundiária, inaugurado em setembro de 2017, na gestão do ex-prefeito e atual deputado estadual Eures Ribeiro Pereira (PSD), vem para solucionar essa questão.

Participaram do ato de entrega de Títulos de propriedade de Imóveis no Projeto Formoso, entre outros, o vice-prefeito Miguel Leles da Rocha (PSD); os secretários municipais de Administração, Governo e Planejamento e do Interior, respectivamente Victor Hugo Souza Batista e João Ricardo Nunes Ferraz; o Procurador da Fazenda e o Assessor Jurídico do Município, respectivamente advogados Lúcio Pereira Cardoso e Gildásio Rodrigues da Silva Júnior; a Chefe do Gabinete Civil, Edna Rosa de Oliveira; os vereadores Eduardo – Eduardinho – Magalhães Rego Filho (Progressistas), Euler Ramon Pereira Nogueira (PSD), José Duarte titular do Cartório Mallman - Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Bom Jesus da Lapa, Jean Karlo Woiciechoski Mallmann; o Corregedor-Geral e a Juíza Substituta da Corregedoria-Geral da Justiça do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano e Indira Meireles.



JS.OPINIÃO



Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças. Empresário, foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo"

POR SAMUEL HANAN

AMAZONAS PERDE EXPRESSÃO ECONÔMICA E A POPULAÇÃO EMPOBRECE

“
O Amazonas precisa resgatar a sua importância econômica [...]
”

Um processo silencioso e de consequências desastrosas à população vem se desenvolvendo no Amazonas, nas duas últimas décadas, sem alarde da mídia e sem a devida atenção dos governantes, das entidades de classe e da sociedade civil, apesar de sua gravidade. Trata-se da perda da expressão socioeconômica do Estado, que já atingiu níveis preocupantes e cuja reversão se tornará extremamente difícil – senão impossível –, caso não sejam adotadas a curto prazo medidas de impacto e inadiáveis.

A despeito dos inúmeros benefícios resultantes da Zona Franca de Manaus, área de livre comércio, exportação e importação, detentora de benefícios fiscais constitucionalmente previstos (ADCT artigos 43, 92, 92-A da CF), criada há 56 anos, o Amazonas mergulhou de maneira preocupante numa curva descendente, a começar pelo Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. É o que mostram os números oficiais. Em 2002, o Amazonas participava com 2,32% do PIB Brasil. Em 2021, essa participação foi de apenas 1,51% do PIB Nacional. Ou seja, uma variação negativa de 34,91% em 19 anos. Sua participação no PIB da Região Norte também sofreu forte decréscimo: de 29,64% em 2002, passou para 24,26% em 2021, queda de 18,15% no período. Com isso, cerca de R\$ 72 bilhões de recursos deixaram de circular anualmente no Estado, nessas quase duas décadas, resultando em perda significativa de riqueza.

Pior: a renda média mensal do cidadão amazonense também diminuiu. Em 2021, a renda média mensal per capita no Estado foi de R\$ 618,00/mês, cerca de 56% do salário-mínimo nacional (Base 2021 R\$ 1.100,00), uma das piores entre os Estados do Norte, inferior à renda média do Acre (R\$ 654,00/mês), do Amapá (R\$ 718,00/mês), de Roraima (R\$ 808,00/mês), de Tocantins (R\$ 718,00/mês) e de Rondônia (R\$ 873,00/mês).

O resultado direto é o aumento da pobreza na última década. Se em 2012 o número de pobres no Amazonas correspondia a 45,39% da população, em 2021 essa já era a condição da maioria (51,42%) dos amazonenses, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Isso faz do Amazonas o Estado com o segundo maior percentual de população mais pobre do Brasil, atrás apenas do Maranhão. É assustador constatar que no mesmo ano de 2021 o Amazonas tinha mais cidadãos dependentes do Auxílio Brasil (476.634) do que empregados com carteira assinada (448.372), conforme dados do CAGED/Ministério da Cidadania, publicados pelo jornal digital Poder 360.

Outra consequência grave dessas duas décadas perdidas foi o crescimento da violência urbana no Estado. Com índice de 50,6 assassinatos por grupo de 100 mil habitantes, Manaus é atualmente a segunda capital brasileira mais violenta do Brasil, atrás somente de Salvador (BA), e figura como a 21ª cidade mais perigosa no mundo, segundo estudo da ONG mexicana Seguridad, Justicia y Paz, publicado em fevereiro de 2023.

A discussão que precisa ser colocada à mesa são as razões do Estado sofrer tamanhas decadências econômica e social apesar de gozar de renúncia fiscal de tributos fede-

rais, estaduais e municipais no total de R\$ 37 bilhões por ano, montante que supera 25% do PIB estadual em 2021 e próximo ao Valor Adicionado do PIM, o que faz acender a luz de alerta. É impossível creditar os problemas econômicos e sociais à falta de recursos financeiros, ainda mais considerando-se também que em termos de R\$ por habitante o Amazonas tem a maior receita da Região Norte, enquanto a sua capital, Manaus, ocupa o 8º lugar no ranking das capitais brasileiras nesse aspecto.

A arrecadação de ICMS igualmente não é pequena: em 2022, o Amazonas ocupou a 15ª posição nesse quesito entre os 26 Estados e o Distrito Federal. Pelos números oficiais, os contribuintes amazonenses (PF e PJ) recolheram aos cofres públicos 33,91% do PIB do Estado, o que não é pouco e, coincidentemente, iguala-se à carga tributária bruta do País. O problema, então, não está no volume de impostos pagos pelos cidadãos.

É preciso atentar ainda para outros números. Dados atuais mostram que a participação de insumos importados para o Polo Industrial de Manaus vem crescendo em relação ao faturamento. Era de 41,83% em 2016 e saltou para 61,39% em 2021. Enquanto isso, na direção contrária, o valor da mão-de-obra (excluindo-se encargos) reduziu sua participação de 3,17% para 1,73% no mesmo período. O que já era pouco, tornou-se ínfimo. Tudo é muito preocupante.

A situação atual mostra, por si, a necessidade de revisão da lei estadual que norteia e concede benefícios fiscais às indústrias, atualizando-a para atender aos objetivos da economia do século XXI, calcada no valor agregado dentro do Estado, na tecnologia, para garantir maior incentivo às startups de tecnologia e para oferecer estímulo às parcerias tripartites entre governo, setor privado e universidades/instituições de pesquisa.

O modelo atual é extremamente importante e a luta pela sua manutenção é imprescindível, devendo ser objetivo de todos, porém parece ter se exaurido, tornando-se insuficiente para atender às necessidades da população. De um lado, é excepcional do ponto de vista de arrecadação de tributos federais, estaduais e municipais, ao mesmo tempo que propicia às indústrias e aos investidores vantagens fiscais significativas em comparação com o restante do País. De outro lado, no entanto, não há contrapartida social porque gera cada vez menos empregos, oferece baixa remuneração aos trabalhadores e, assim, compromete o processo distributivo de renda, essencial para o alcance de justiça social.

Os novos cenários exigem a adoção de medidas para o Polo Industrial de Manaus aumentar o valor adicionado dentro do Estado, além de estimular a competitividade. Há novos setores a serem explorados e desenvolvidos, como de energia, petróleo, gás natural e energia fotovoltaica, de fertilizantes, minero-metalmúrgico, pesqueiro, naval e turismo, dentre outros.

É hora também de se estudar uma nova matriz econômica, incluindo a utilização racional e responsável dos recursos naturais existentes no solo e no subsolo, bem assim a recuperação de áreas degradadas, tornando-as produtivas. Tudo com absoluto e inegociável respeito à preservação da floresta tropical - o maior patrimônio dos amazônidas e dos brasileiros -, necessidade ética e econômica que se impõe.

A degradação econômica do Estado, apesar dos já demonstrados enormes recursos financeiros e naturais à disposição dos governos que se sucedem, está a exigir que os governantes busquem adicionar à Matriz Econômica do Estado a definição de um plano de metas a ser amplamente discutido com a sociedade civil – com estabelecimento de objetivos claros, quantificações, e controle absoluto de custos e prazos – e rígido combate aos desperdícios. A complexidade do tema não permite improvisação.

O momento pede também a adoção de uma nova Política Pública Estadual que, em consonância com o Governo Federal, crie condições para transformar o recentíssimo aceno do presidente norte-americano Joe Biden em alguns bilhões de dólares por ano de receita, oportunidade que não pode ser desperdiçada.

O Amazonas precisa resgatar a sua importância econômica, explorando todas as suas potencialidades de maneira ambientalmente sustentável e garantindo à população condições de vida mais dignas, com menos violência e mais educação (priorizando estudo integral), menos pobreza e mais emprego, serviços públicos de qualidade e desenvolvimento social capaz de atender às velhas e às novas demandas da sociedade.

REITORIA REBATE SINDICATO, DEFENDE SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E REFORÇA COMPROMISSO COM A ÉTICA E À LEGISLAÇÃO VIGENTE

FOTO: DIVULGAÇÃO



■ GABRIELA OLIVEIRA
 jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Reitoria da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) reagiu à matéria publicada no site eletrônico do Sindicato dos Jornalistas do Estado da Bahia (Sinjorba) e repercutido pela imprensa regional, denunciando supostos casos de assédio moral no Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas (Surte) e na Assessoria de Comunicação (Ascom) da Instituição, através de Ofício encaminhado ao órgão de classe.

No Ofício, tornado público pela Instituição, subscrito pelo Reitor Luiz Otávio de Magalhães e encaminhado ao presidente do Sinjorba, jornalista Moacy Neves, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia reforça as atribuições, Departamentos e profissionais envolvidos no Sistema Surte/Ascom (Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas/Assessoria de Comunicação da Uesb), sob a Direção dos jornalistas Rubens Jesus Sampaio (Professor do Curso de Jornalismo da Uesb) e Cíntia Garcia, respectivamente, sublinhando que a “Uesb tem muito orgulho de seu Sistema Surte/Ascom e respeita e reconhece a contribuição dos profissionais jornalistas que o construíram e o constroem, incluindo aqueles que possam, hoje, vir a falar ao Sinjorba, apontando que, “... em respeito ao trabalho, dedicação e contribuição destes profissionais ao Surte, não temos intenção de expor quaisquer fatos que possam vir a desacreditar o mérito profissional de pessoas que, segundo esse Sinjorba, neste momento, se apresentam como “vítimas” de assédio moral na Uesb”. Pondera, no entanto, a importância de esclarecer fatos e rebater insinuações feitas pelo órgão classista.

A Reitoria da Uesb admite que tenha havido, como noticiado pelo Sinjorba, alterações no quadro funcional, inclusive desligamento de profissionais, no âmbito do Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas (Surte) e na Assessoria de Comunicação (Ascom). Enfatiza, no entanto, que os fatos relatados pelo Sinjorba, “reunidos de forma a construir um cenário de permanente ‘perseguição, alienação profissional, intimidação’ remetem, na verdade, a situações distintas, em contextos e momentos distintos que exigiram, da Direção do Surte e da Reitoria da Uesb, a adoção de medidas que visaram preservar a legalidade de seus atos e também a manutenção de um ambiente desafiador – tendo em vista a luta pela construção de uma comunicação pública pautada na ética e nos interesses coletivos – e, ao mesmo tempo, respeitoso para com os seus trabalhadores da comunicação”.

E evidencia que todas as decisões que foram adotadas pelo Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas (Surte) e pela Assessoria de Comunicação (Ascom), no âmbito da “gestão de seu pessoal técnico-profissional”, questionadas pelo Sinjorba, foram comunica-

das e estão respaldadas pela Administração Superior da Instituição. “E, mais”, continua o Ofício da Reitoria, “estas decisões foram adotadas em sintonia não com o desejo ou o agrado dos Diretores e Gestores, mas com avaliações técnicas e avaliações profissionais construídas em conjunto com a equipe do Surte/Ascom”, sinaliza a Reitoria.

No Ofício, a título de esclarecimentos, o Reitor Luiz Otávio de Magalhães elenca observações que julga serem importantes para dirimir quaisquer dúvidas, entre as quais assinala:

1. os diferentes casos que envolveram não atendimento de demandas, caos de relotação e de desligamento de profissionais ocorreram, em momentos distintos, e foram avaliados a partir da constatação de elementos como:

a. incompatibilidade entre demandas apresentadas para afastamento para concorrer a cargos eletivos e as obrigações de servidores contratados temporariamente, para atender a “excepcional interesse público”;

b. exercício de atividades em outros vínculos, incompatíveis com a carga horária prevista no regime de contratação na Uesb;

c. incompatibilidade entre as atividades exercidas no Surte e atividades desempenhadas e remuneradas junto a órgãos e empresas privadas;

d. adoção sistemática de condutas pessoais resultantes em desconforto e constrangimento na equipe de trabalho;

2. a Uesb sempre respeitou as condições de saúde de seus trabalhadores e jamais impôs, a qualquer pessoa, o desempenho de funções a servidores afastados por razões médicas; quaisquer reclamações ou denúncias, desde que identificadas e fundamentadas, que indiquem desrespeito a tais condições serão devida e respeitosamente avaliadas;

3. rechaçamos categoricamente as insinuações de que na Uesb, ou no Surte/Ascom, exista qualquer orientação, por parte de seus diretores, de se admitir a prática de “violação” de correspondências como parte do trabalho de gestão e como forma de acesso a informações que fundamentariam decisões administrativas; na administração pública, decisões não se baseiam em “fofocas” e muito menos em violação de correspondências privadas.

O Ofício da Reitoria da Uesb também pontua o estranhamento da Instituição ao fato do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia, tão logo encaminhou a denúncia à Instituição, sem que oportunizasse o direito ao contraditório, imediatamente, tenha dado publicidade à mesma, em “matéria jornalística” postada em seu sitio eletrônico e, posteriormente repercutida pela imprensa. “Por se tratar de jornalismo e levando em consideração que envolvia uma Instituição Pública com um mínimo de credibilidade, acreditava-se que “ouvir o outro lado”, seria uma boa prática – ética e profissionalmente”, alfineta o Reitor no documento encaminhado ao Sinjorba.

Em relação à afirmativa feita pelo Sindicato, que estaria de posse de “depoimentos escritos pelos envolvidos”, a Uesb reforça que não teve acesso a essas declarações, o que impossibilita a Instituição a “responder de forma mais precisa as denúncias apresentadas de forma genérica”. Salienta, ainda, que no mesmo dia em que foi comunicada da denúncia e feito o pedido de providências, ainda no dia 1º de março, vinte e dois dos 27 profissionais do Surte/Ascom assinaram Carta Aberta (veja Box) na qual afirmam, textualmente, que “nunca presenciamos situações que se caracterizam dessa maneira, como assédio, perseguição ou algo semelhante, ao contrário, sempre testemunhamos flexibilizações para todas as questões pessoais e profissionais, mesmo não sendo uma obrigação de nenhum empregador. Na verdade, o que vivenciamos é uma compreensão diferente da que encontramos na maior parte dos locais de trabalho. Além disso, o ambiente sempre foi aberto ao diálogo, com uma defesa clara pela diversidade de opiniões e pensamentos, em respeito ao caráter democrático não só do fazer jornalístico como de uma Universidade Pública”.

Na Carta Aberta, os profissionais lotados no Surte/Ascom, contradizem as alegações feitas pelo órgão de classe e repudiam “a ausência de apuração feita pelo Sindicato a respeito da sua veracidade” e concluem a Carta Aberta manifestando solidariedade aos Gestores da Uesb, sobretudo aos Gestores do Sistema Uesb de Rádio e Televisão Educativas e da Assessoria de Comunicação.

No Ofício ao Sindicato, a Reitoria da Uesb abre parentesis para salientar que a Carta Aberta subscrita pela maioria dos membros das equipes do Surte/Ascom, não inclui nenhum dos “profissionais em cargos de chefia e nem profissionais momentaneamente afastados”, o que “confere (à Instituição) confiança e credibilidade, acreditamos, para contestar a imagem que se procura construir do Surte/Ascom da Uesb como ambiente de sistemático desrespeito ao trabalho profissional e de negação de direitos trabalhistas”.

Ainda no Ofício, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia pontua reconhecer “que assédio moral é crime; e não compacituamos com crimes”. Acrescentando, ainda que “é postura na Administração da Uesb o entendimento de que a Gestão Pública, em qualquer setor – na Educação, na Comunicação ou qualquer outro – deve perseguir objetivos públicos e não desejos individuais ou vantagens pessoais”.

Ressalta, no entanto, que “evitar a adoção de práticas incompatíveis com os deveres de servidores públicos não é crime: é obrigação de gestores. E evitar que condutas e relacionamentos ditados por anseios e justificativas puramente pessoais comprometa o trabalho público de equipes inteiras de profissionais, discentes e docentes, entendemos, igualmente não é crime”.

Por fim, o documento acentua que a Instituição está aberta a receber e apurar com rigor quaisquer denúncias ou reclamações que sejam “devidamente identificadas e fundamentadas, que apontem indícios de irregularidades e desrespeito ao trabalhador – ou quaisquer outras”. E que repudia “veementemente o assédio moral no ambiente de trabalho e fazemos de tal postura um compromisso ético inegociável. O repúdio ao assédio moral, no entanto, tem como referência o respeito à dignidade das pessoas e do trabalho, e não a leniência frente a toda forma de comportamentos individuais – mesmo aqueles que atentam contra as Instituições e contra o bem-estar de outras pessoas e trabalhadores”.

Equipe de Comunicação da Uesb lança Carta Aberta contra acusações de assédio moral

■ POR ASCOM/UESB
 ascom@uesb.edu.br

Com enorme preocupação, vemos uma notícia veiculada, recentemente, em alguns blogs de Vitória da Conquista e outras cidades da Bahia, versando sobre um suposto assédio moral envolvendo a direção do Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas (Surte) e da Assessoria de Comunicação (Ascom) da Uesb a quatro jornalistas. Os jornalistas, que fazem a acusação de assédio, foram desligados ou realocados, sendo as respectivas decisões administrativas devidamente fundamentadas.

Enquanto equipe de comunicação e jornalismo, nos causa estranheza a divulgação do Sinjorba sem apuração dos fatos e sem um posicionamento da Uesb. Aprendemos que os fatos precisam ter as duas versões. Somos uma das maiores equipes de comunicação do interior da Bahia e mudanças de setor e desligamentos são comuns em qualquer organização, seja ela pública ou privada, o que não caracteriza perseguição ou assédio moral.

No caso do Surte/Ascom, nunca presenciamos situações que se caracterizam dessa maneira, como assédio, perseguição ou algo semelhante, ao contrário, sempre testemunhamos flexibilizações para todas as questões pessoais e profissionais, mesmo não sendo uma obrigação de nenhum empregador. Na verdade, o que vivenciamos é uma compreensão diferente da que encontramos na maior parte dos locais de trabalho. Além disso, o ambiente sempre foi aberto ao diálogo, com uma defesa clara pela diversidade de opiniões e pensamentos, em respeito ao caráter democrático não só do fazer jornalístico como de uma universidade pública.

Diante do exposto, rechaçamos as alegações feitas ao Sinjorba e repudiamos a ausência de apuração feita pelo Sindicato a respeito da sua veracidade. Em tempo, também reafirmamos o nosso apoio aos gestores da Uesb, sobretudo aos gestores do Sistema Uesb de Rádio e Televisão Educativas e da Assessoria de Comunicação da Universidade.

Alex Lima, Ana Carolina Freire, Andrey Oliveira, Aroldo da Silva Santos Cebola Quadros, Diego Rocha, Eric Santos, Fabrício Gama, Jacqueline Silva, Jamilly Amorim, Joabson Silva, Leiane Oliveira, Manuela Scipioni, Mara Ferraz, Marcéu Sousa, Mário Ribeiro, Patrícia Coeli, Patrick Moraes, Rafael Sousa, Rodrigo Novaes, Taís Patez, Wanderson Jelinuir



FOTO: DIVULGAÇÃO

OUTRO LADO+

A reportagem do **JS** tentou, sem sucesso, contatar a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia – Sinjorba, através do Aplicativo WhatsApp (+55 71 3321-1914), para oportunizar que pudessem comentar e contraditar as alegações feitas pelos gestores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, do Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas (Surte) e da Assessoria de Comunicação (Ascom).

JS.OPINIÃO



Wanderley Ribeiro é Mestre em Educação/UFBa, Advogado/UCSal, Pedagogo/FEBa. Consultor. Autor nas áreas de Educação e Direito. Consultor. E-mail: wanderleyribeiro@uol.com.br.

POR WANDERLEY RIBEIRO

CEM ANOS SEM RUY BARBOSA

“

[...] o Dia da Cultura é comemorado neste dia, devido ao nascimento do nosso saudoso Ruy.

”

Hoje, 01/03/2023, data de passamento dos 100 anos do maior jurista brasileiro de todos os tempos: o soteropolitano Ruy Barbosa, nascido em 05 de novembro de 1849. Filho de Dr. João José Barbosa de Oliveira e de D. Maria Adélia Barbosa de Oliveira. Destaque-se, desde já, que o Dia da Cultura é comemorado neste dia, devido ao nascimento do nosso saudoso Ruy.

Iniciou os estudos do Curso de Bacharelado em Direito, na então Faculdade de Direito do Recife e o concluiu na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1870. Fundou, com Luiz Gama e outros defensores das causas dos (as) negros (as) e lutou pela libertação de muitos (as), o Radical Paulistano. Até seu desencarne, desempenhou intensa produção acadêmico-científico-político-cultural. Defendeu, além da causa acima referida, o aproximar do Direito e da Justiça: foi o quê buscou, ao longo de mais de 50 anos de prática advocatícia e forense!

O Princípio da Isonomia, da Igualdade, presente e tão decantado no art. 5º da atual Constituição da República Federativa do Brasil (CF/1988, funda-se, também, na Obra do nosso Ruy Barbosa, quando afirma:

“A regra da igualdade não consiste senão em quinhoar desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigualam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade. O mais são desvarios da inveja, do orgulho, ou da loucura. Tratar com desigualdade a iguais, ou a desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade real.

[...]

Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação moral do homem. A oração é o íntimo sublimar-se d’alma pelo contato com Deus. O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espírito, mediante a ação contínua de cada um sobre si mesmo e sobre o mundo onde labutamos.

Por fim, cabe-nos citar “A Imprensa e o Dever da Verdade”, conferência pronunciada em 1920, no Abrigo dos Filhos do Povo:

“A imprensa é a vista da nação. Por ela é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, defasa o que lhe occultam e tramam, colhe o que lhe sonegam, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa e se acautela do que a ameaça.”

Ruy Barbosa partiu em 01/03/2023, em Petrópolis, Rio de Janeiro.

EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO GARANTE RECURSOS PARA ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS E CASAS FAMILIARES RURAIS

■ SECOM - GOV BA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

Estão assegurados os recursos financeiros para a manutenção, custeio e desenvolvimento das ações educacionais das 33 Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e Casas Familiares Rurais (CFR) da Bahia. O anúncio foi feito pelo governador Jerônimo Rodrigues que usou as redes sociais para divulgar a publicação, no Diário Oficial do Estado, da Portaria que estabelece os critérios para a parceria de apoio técnico-financeiro entre o Governo do Estado e as Entidades que fazem a gestão dessas Unidades Escolares.

“Com esta publicação, as Escolas já precisam se adiantar com a documentação, tramitar no processo, para que a gente possa já iniciar o pagamento do ano de 2023”, afirmou o governador em vídeo divulgado na manhã da quinta-feira (2). Jerônimo destacou que a medida é mais um compromisso previsto no Programa de Governo Participativo que está sendo cumprido nos primeiros 100 dias de gestão. De acordo com a Secretaria da Educação da Bahia (SEC), em 2023 estão previstos R\$ 47,4 milhões para essas Unidades Escolares. Para o repasse de recursos, será considerado o número de estudantes matriculados, de acordo com o Censo Escolar 2022, realizado pelo Ministério da Educação.

“Nós teremos recursos para a compra de equipamentos, computadores e transporte escolar. Tudo isso é uma conquista das Escolas junto com o Governo que gosta de cuidar da Educação do Campo. Nossa orgulho de ter essa parceria com as EFAs é muito grande. Com as Casas Familiares da mesma forma”, completou o governador Jerônimo Rodrigues, que é natural de Palmeirinha, na zona rural da cidade de Aiquara, no Território de Identidade do Médio Rio de Contas. “Novidades virão por aí. Vamos lá, qualificar a Educação e Aprendizagem no Estado da Bahia. Viva a Educação do Campo”, completou o chefe do Executivo baiano.

De acordo com a Portaria da Secretaria da Educação, os itens financiáveis na parceria técnico-financeira são: material de consumo e utensílios; material didático-pedagógico; material didático-esportivo; material de expediente; material de limpeza; materiais para pequenos reparos; equipamento, máquinas, ferramentas agrícolas de caráter didático-pedagógico; gêneros alimentícios; prestação de serviços de manutenção e pequenos reparos (eletricista, marceneiro, pintor, encanador, pedreiro); prestação de serviços especializados (manutenção de equipamentos); remuneração de pessoal e respectivos encargos sociais; pagamento de água, luz e internet; pagamento de combustível; e equipamentos e material permanente (itens de dormitórios, utensílios de cozinha, mobiliário e aparelhos em geral), desde que vinculados à atividade de docência.

FOTO: REPRODUÇÃO



O governador Jerônimo Rodrigues usou as redes sociais para anunciar a assinatura da Portaria que garante recursos financeiros para a manutenção, custeio e desenvolvimento das ações educacionais das 33 Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e Casas Familiares Rurais (CFR) da Bahia.

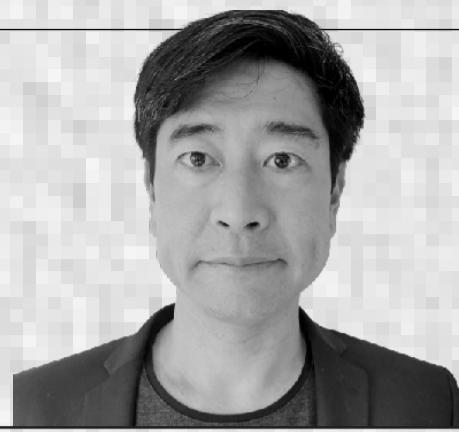
Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebônato
Edmilson Bastos Batista

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

Fone: (77) 3473-1347
amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



PAULO HAYASHI JR. - DOUTOR EM
ADMINISTRAÇÃO. PROFESSOR E
PESQUISADOR DA UNICAMP.

JS.OPINIÃO

POR PAULO HAYASHI JR

A DOR QUE MAIS DÓI

Para alguns, segundo dito popular, a dor que mais dói é a que estamos sentindo no momento. Para outros, como Adam Smith, a dor moral e que afeta os sentimentos são superiores em profundidade e duração do que a agonia física do corpo.

Em todos os casos, o sofrimento ativa o sistema de alerta e faz despertar àqueles que dormem nos desvarios dos excessos e das imprudências diante dos impositivos e deveres espirituais. Mais do que algo que aniquila o ser, o sofrimento como chacoalhão que cumpre as advertências de Paulo de Tarso: “Despertas tu que dormes” (Ef 5:14). Cabe a cada um responder de forma correta.

São as consequências frente às escolhas que muitos ainda têm a dificuldade de aceitar a necessidade da maturidade e responsabilidade pessoal perante o destino e aos sabores ou dissabores da vida. Não haveria então sorte ou azar, mas apenas colheitas de escolhas passadas. É a lei da ação e reação.

A dor então não mais como punição, mas como advertência para a necessidade por conhecimento, desenvolvimento moral e pelas podas das imperfeições internas. Com a aquilatação do ser, com os pesos justos, ganha relevância o papel da humildade e do amor.

Nas palavras do poeta indiano Rabindranath Tagore: “Não foi o martelo que deixou perfeitas estas pedras, mas a água, com sua doçura, sua dança e sua canção. Onde a dureza só faz destruir, a suavidade consegue esculpir.” Portanto, combatamos a dor pessoal com a alegria do próximo, pois assim alegraremos nossa alma.

“

**Não haveria
então sorte
ou azar, mas
apenas co-
lheitas de es-
colhas pas-
sadas.**

”

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR



digital Total



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100-000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE